



6° SEMINÁRIO BAIANO DE SOLOS 2019

"Fator terra no Brasil, Uso do solo e Produção de alimentos"

De 02 a 06 de Dezembro de 2019

Universidade Estadual de Santa Cruz - Ilhéus - BA

Percepção de Estudantes de Ciências Agrárias sobre o Ensino de Solos

Luã Gabriel Santos Barreto⁽¹⁾; Emanuele Santos Carvalho⁽²⁾; Dalton Longue Júnior⁽³⁾; Allana Katiussya Silva Pereira⁽⁴⁾.

⁽¹⁾Graduando em Engenharia Agrônômica; Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia/UESB; Vitória da Conquista, Bahia; luangsb@gmail.com; ⁽²⁾Graduanda em Engenharia Florestal; UESB; sc.emanuele@hotmail.com; ⁽³⁾Professor Adjunto, DSc; Laboratório de Tecnologia de Produtos Florestais, UESB; dalton@uesb.edu.br; ⁽⁴⁾Mestranda em Ciências Florestais; UESB; allana.florestal@gmail.com.

RESUMO: Boas práticas de uso do solo são importantes para a produção sustentável e melhoria da qualidade de vida das pessoas, entretanto, nem sempre reconhecidas. O presente trabalho teve por objetivo analisar a percepção dos estudantes de Ciências Agrárias sobre o ensino dos solos. Foram aplicados 200 questionários estruturados a estudantes de Engenharia Agrônômica e Engenharia Florestal da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. A maioria dos estudantes (62,5%) residiu, pelo menos nos últimos cinco anos, em cidades grandes (com população superior a 100 mil habitantes). 75,5% disseram possuir alguma experiência prática com o uso do solo, mesmo 81,8% dos estudantes não terem realizado curso técnico na área de Ciências Agrárias. Assim, pode-se inferir que os aprendizados provem de vivências pessoais e/ou aulas práticas durante a graduação, uma vez que 73,6% já cursaram disciplinas com conteúdo em solos. Ao serem questionados se já estudaram assuntos relativos a esse recurso, 81,8% responderam positivamente, sendo que 90,1% afirmaram compreender o processo de erosão, 70,3% os fenômenos físico-químicos que ocorrem nos solos (como a capacidade de troca catiônica e capacidade de campo), 50,5% acerca das práticas de manejo e uso dos solos e 60,9% sobre as práticas de conservação dos solos. Com relação às aulas práticas relacionadas a conteúdos de solos, 100% alegaram serem importantes e 97,9% consideraram a presença de florestas em propriedades rurais como uma técnica de conservação dos solos. De acordo com o fato das ações do homem sobre o solo impactarem diretamente o ambiente, 99,5% disseram que o Ensino em Solos fomenta a formação de uma consciência sustentável com maior efetividade no aspecto ambiental (48,5%), social (28,7%) e econômico (22,8%). Santos et al. (2016) cita a Educação Ambiental como alternativa para melhoria da qualidade de vida e das condições ambientais, caracterizada pela inter-relação com a postura do ser humano frente ao cotidiano, no qual ele entende como funciona o ambiente, esforça-se para compreender a relação de interdependência entre ambos e desenvolve competências objetivando promover a sustentabilidade. Portanto, é necessária uma adequação dos comportamentos humanos em relação aos aspectos ambientais, sociais e econômicos para valorização e conscientização do uso do solo.

Palavras - chave: Conscientização; Educação Ambiental; Práticas de uso do solo.